



Jornal Vascular Brasileiro

ISSN: 1677-5449

jvascbr.ed@gmail.com

Sociedade Brasileira de Angiologia e de

Cirurgia Vascular

Brasil

Gomes Sequeira, Carlos Miguel

Estudo anatômico das veias soleares em humanos

Jornal Vascular Brasileiro, vol. 6, núm. 1, 2007, p. 101

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=245016532016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

RESUMO DE TESE

Estudo anatômico das veias soleares em humanos

Anatomic study of the soleus veins in human beings

Carlos Miguel Gomes Sequeira*

Resumo

Introdução: A etiopatogenia das doenças tromboembólicas e venosas nos membros inferiores está mais freqüentemente relacionada às veias do músculo sóleo, que é o mais usado para compor os retalhos miocutâneos pediculados.

Objetivos: Estudar o número, localização, plano de terminação e terminação das veias soleares.

Método: Em 100 pernas de 50 cadáveres, excluídos aqueles com alterações congênitas ou adquiridas dos membros inferiores, foram realizadas dissecções anatômicas minuciosas e estratigráficas, a fresco, na região crural posterior. Após o rebatimento da pele, foram realizados os seguintes procedimentos: individualização das veias superficiais e perfurantes, rebatimento da tela subcutânea e da fáscia, individualização e rebatimento dos músculos gastrocnêmio e plantar, desinserção tibial do músculo sóleo, individualização das veias soleares e estudo morfométrico. A região foi dividida

em seis setores: súpero-medial, súpero-lateral, médio-medial, médio-lateral, ífero-medial e ífero-lateral. Os parâmetros idade, sexo, cor, biotipo, lateralidade, altura perna-pé, comprimento e largura do músculo sóleo foram correlacionados com o número, localização, plano de terminação e terminação das veias soleares. No estudo estatístico, foram utilizados os testes não-paramétricos de Mann-Whitney, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Spearman e Friedman.

Resultados: Foram encontradas 4.679 veias soleares. O setor com maior número de veias soleares foi o súpero-lateral, com 1.529 veias (32,7%), seguido do médio-medial com 1.256 veias (26,8%) e do médio-lateral com 975 veias (20,8%). O plano mais freqüente de terminação das veias soleares foi o profundo (62,4%). As terminações ocorreram em veias comunicantes (1.207 veias - 25,8%), veias tibiais posteriores (964 veias - 20,6%), veias fibulares (709 veias - 15,2%) e em mais 32 tipos (1.799 veias - 38,4%). A média da altura perna-pé foi de 45,3 cm, e o comprimento e largura do músculo sóleo, de 39,4 e 8,3 cm, respectivamente.

Conclusões: A drenagem venosa do músculo sóleo é realizada por um grande número de veias soleares, freqüentemente localizadas nos setores súpero-lateral, médio-medial e médio-lateral, em plano profundo, terminando comumente em veias tibiais posteriores, fibulares e em veias comunicantes. Os mediolíneos têm mais veias soleares, e os longilíneos, maior altura perna-pé e músculos sóleos mais longos.

Palavras-chave: Músculo sóleo, veias, homem, anatomia.

* Professor adjunto, Departamento de Cirurgia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. Doutor em Cirurgia Vascular, Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), São Paulo, SP. Membro titular, Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). Membro efetivo, SBACV.

Tese apresentada à UNIFESP-EPM para a obtenção do título de Doutor em Ciências, Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Vascular, Cardíaca, Torácica e Anestesiologia, Área de Concentração Cirurgia Vascular. Trabalho realizado na Faculdade de Medicina da UFRJ e na UNIFESP-EPM.

Orientador: Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior

Apresentação: 24/11/2005

Banca examinadora: Prof. Dr. Fausto Miranda Júnior, Prof. Dr. José Carlos Prates, Prof. Dr. Luís Francisco Poli de Figueiredo, Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato, Prof. Dr. Walter Castelli Júnior.

Correspondência: cmgsequeira@ig.com.br

Resumo submetido em 01.09.06, aceito em 21.02.07.

J Vasc Bras 2007;6(1):101-101.

Copyright©2007 by Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular.